

COCCÍDEOS DO BRASIL
V — COCCIDAE

Ceroplastes (Octoceroplastes) hempeli Lizer, 1919

COCCIDEOS OF BRAZIL
V — COCCIDAE

Ceroplastes (Octoceroplastes) hempeli Lizer, 1919

M.M. VERNALHA*
J.C. GABARDO**
R.P. DA SILVA**

RECEBIDO EM 08/04/74
APROVADO EM 15/04/74

INTRODUÇÃO

Continuando os estudos sobre os Coccídeos do Brasil, especificamente o Gênero *Ceroplastes* Gray, 1830, deparamos com uma subespécie descrita por Lizer em material procedente de Misiones — Argentina — em *Ilex paraguariensis* S. Hil. que é muito semelhante ao *Ceroplastes* mais comum na região sul-brasileira e procuramos considerá-la como espécie, sendo o objetivo deste trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

O material de *Ceroplastes (Octoceroplastes) grandis* Hempel, 1900, foi coletado pelos autores no Passeio Público — Curitiba, Pr. — em *Jacaranda mimosifolia* Don. e o de *Ceroplastes (Octoceroplastes) grandis hempeli* Lizer, 1919, foi conseguido por empréstimo, apresentando estes exemplares, seu revestimento característico, boas condições.

Para efetuarmos a montagem dos *Ceroplastes*, iniciamos colocando-os, com os fragmentos dos ramos onde estavam fixos, em um recipiente de vidro contendo água com cinquenta por cento de uma solução de

* Prof. Titular do Dep. de Patologia Básica do Setor de Ciências Biológicas.

** Prof. Assistente do Dep. de Patologia Básica do Setor de Ciências Biológicas.

bicloreto de mercúrio a um por mil, a fim de evitar a proliferação de fungos e, posteriormente, deixados em repouso por quinze dias.

Passado este tempo, o material foi devidamente lavado em água corrente e em seguida em água destilada; procuramos destacar os insetos dos fragmentos de madeira com o auxílio de uma lanceta e após, retiramos o revestimento dos mesmos; logo em seguida, o material foi passado pela série álcoolis, isto é, setenta por cento, oitenta por cento e absoluto, respectivamente, durante setenta e duas horas, por apresentarem, os insetos, uma grande espessura.

Seccionamos os exemplares lateralmente, pouco acima da linha mediana da região estigmatal, a fim de facilitar a penetração dos desidratantes e diafanizantes; colocamos os insetos em um godê contendo xilol setenta e cinco por cento mais fenol vinte e cinco por cento, durante vinte e quatro horas com a finalidade de tornar mais violentas a desidratação e a diafanização; a operação se concluiu passando os insetos, sucessivamente, para outros godês contendo xilol cinqüenta por cento mais fenol cinqüenta por cento, num período de exposição de vinte e quatro horas; xilol vinte e cinco por cento mais fenol setenta e cinco por cento também por período idêntico ao anterior.

Passamos os insetos para o fenol puro deixando-os em repouso por vinte e quatro horas e, em seguida, foram lavados com xilol pu-

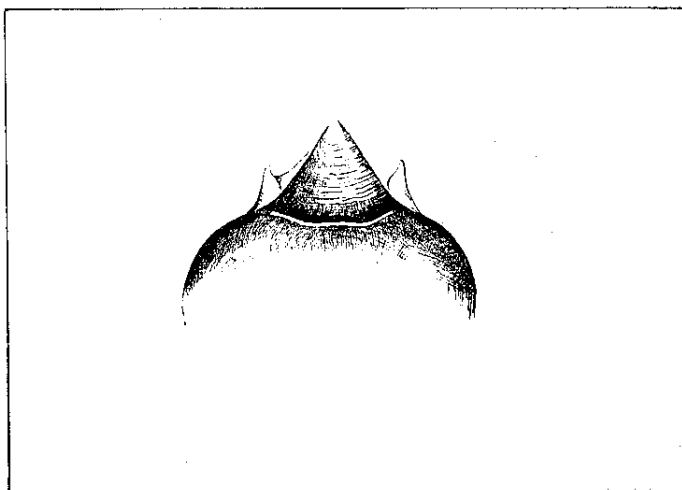


Fig. 1. — Corno Anal — Ceroplastes (Octoceroplastes) Hempeli Lizer, 1919.

ro a fim de serem eliminados possíveis cristais de fenol. Procedemos à coloração com fucsina fenicada de Zihel onde permaneceram, os insetos, por trinta segundos e, logo a seguir, com o auxílio de um microscópio estereoscópico e xilol, fixamos o colorido. As montagens foram feitas com Bálsamo do Canadá, sem o uso de calços de vidro, entre lâmina e lamínula. Deixamos em repouso por quarenta e oito horas para, logo em seguida, iniciarmos os estudos comparativos dos exemplares.

RESULTADOS

Descrição do **Ceroplastes (Octoceroplastes) grandis** Hempel, 1900

"Adulto feminino: — fortemente ovalar, profundamente convexo, rugoso, medindo cêrca de dois centímetros de comprimento.

Recobrimdo o inseto, uma grossa camada de cêra, mais projetada onde recobre os tubérculos, que são seis regiões: uma anterior, dois pares laterais e uma dorsal e providas de rugosidade, mais acentuada na região dorsal; colorido róseo claro; áreas estigmatais em número de quatro, profundamente incisas e marcadas por uma linha branca de consistência calcárea, procurando delimitar os intertubérculos, indo esta da base estigmatal até o fim das projeções laterais; face ventral com uma fina película

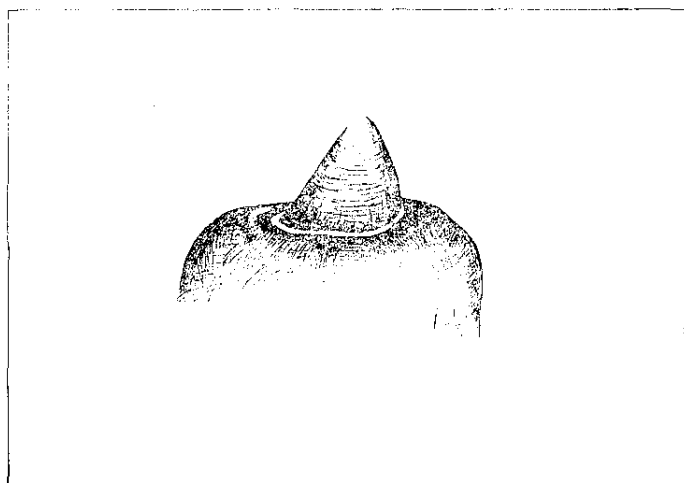


Fig. 2 — Corno Anal — **Ceroplastes (Octoceroplastes) Grandis** Hempel, 1900.

que separa a cêra do inseto. Morto e sêco, tende para um colorido amarelado e a cêra com o tempo, perde água, tornando-se porosa e quebradiça.

Preparado em lâmina apresenta os seguintes caracteres: — Ovalar, de colorido claro, consistência mole e apresentando inúmeros espinhos irregularmente distribuídos em toda a superfície; antenas com oito artículos, sendo o quinto maior e o sétimo menor, com a fórmula aproximada de 53(12)8467, comprimento médio de 0.459 mm, comprimento médio por artículo (1)66(2)66(3)85(4)41(5)90(6)35(7)31(8)45; aparelho bucal grande, localizado levemente atrás da inserção do primeiro par de patas; mento grande, provido de oito pêlos sub-iguais, patas completas, unhas com digítulos, tíbias maiores que as coxas, tarsos longos e levemente pontiagudos; áreas estigmatais caracterizadas por uma série de espinhos curtos, alguns em ponta romba e de tamanhos diversos; as projeções tuberculiformes com as pontas truncadas são relativamente grandes sendo a dorsal levemente mais alta; corno anal esclerosado, escuro, com a base circular e a forma cônica medindo cêrca de 2,3 mm de altura e, aproximadamente, 2 mm de diâmetro na base, anel anal com seis pêlos na base e quase do mesmo tamanho."

Descrição do **Ceroplastes (Octoceroplastes) grandis hempelii** Lizer, 1919.

Morfológicamente é idêntico à espécie anterior, porém pode ser perfeitamente confundida quando os exemplares estão vivos ou protegidos pela carapaça cêrea. Entretanto, há um carácter diferencial na subespécie **hempelii** Lizer, 1919, conforme descrição abaixo:

"Corno anal esclerosado, escuro, de forma cônica, medindo 2 mm de altura por 1 milímetro e meio na base. Na região basal, lateralmente disposta, há um par de protuberâncias, de forma cônica e ligada ao corno anal medindo 0,6 mm de altura por 0,25 mm na base."

CONCLUSÃO

Após nossas observações, devido à grande diferença existente no corno anal, concluímos que, se deva elevar, a subespécie descrita por Lizer à categoria de espécie, passando então à chamar-se **Ceroplastes (Octoceroplastes) hempelii** Lizer, 1919.

RESUMO

O presente trabalho trata da validação da subespécie **hempeli** Lizer, 1919 para espécie em virtude da comparação ao **Ceroplastes (Octoceroplastes) grandis** Hempel, 1900, passando a ser denominada **Ceroplastes (Octoceroplastes) hempeli** Lizer, 1919.

Palavras Chave:

Ceroplastes

Coccídeo

Sistemática

SUMMARY

This work concerns the possibility of considering the subspecies **hempeli** Lizer, 1919, as a species, as a result of its comparison with **Ceroplastes (Octoceroplastes) grandis** Hempel, 1900, and since it should be called **Ceroplastes (Octoceroplastes) hempeli** Lizer, 1919.

Key Words:

Ceroplastes

Coccidea

Systematics

RÉSUMÉ

Cet article est une analyse critique de la souspèce **hempeli** Lizer, 1919 et propose, à la suite d'une comparaison avec **Ceroplastes (Octoceroplastes) grandis** Hempel, 1900, l'adoption de dénomination **Ceroplastes (Octoceroplastes) hempeli** Lizer, 1919.

Mots Clés:

Ceroplastes

Coccidie

Systématique

BIBLIOGRAFIA

- LIZER, C. Una nueva subespecie de "Ceroplastes" (Coccidae) de la Republica Argentina. **Estudios Zoológicos**, Buenos Aires, 1919.
- VERNALHA, M.M. Contribuição para o conhecimento dos Coccídeos (Homoptera, Coccidae) de *Ilex* sp. no Estado do Paraná. **Bol. Inst. Biol. Pesq. Tecn.**, Curitiba, 39:1-52, 1957.
- VERNALHA, M.M., GABARDO, J.C., ROCHA, M.A.L. Coccídeos do Brasil IV — **Coccidae** Considerações sobre o Genero **Ceroplastes**. **Rev. Esc. Agron. Vet.** Curitiba, 6:75-80, 1970.